

## Central Do Brasil (4:20)

Xamã

Amor, te vejo 4:20 lá em casa  
Nós que bota ritmo e embrasa  
Vou devorar você  
Sou alguém que quase sempre se atrasa  
Mas que não te troca pro nada  
Sou seu marrom glacê, eu sou seu maior prazer

Vi minha vida decolar  
De 875, Realengo, Tanque, Jacarepaguá  
O trem das onze cansei de rimar  
Fui quase sempre tão sozinho  
Sempre tão assim  
Meu bem, vamo' vencer, um, dois, lá, si, já  
Quero amor pra quem me ame  
E mais amor pra quem me odiar  
Quero um amor sabor maracujá  
Um jazz, um blues, um rock, sim  
Aroma rosa espinho

Amor, me arranha e dá aquela sentada  
Toda postura de malvada  
Sou seu marrom glacê, eu sou seu maior prazer  
Eu sei que nós não vale nada  
Nosso love song é piada  
Quero namorar você  
Quero marolar você

Quero ver o lar de lá, de lá  
Tomar café olhando o mar  
Subir num pé de manga  
Fazer um verso doce de sabor pitanga  
Nós somos filósofos de bar  
Em qualquer parte do Rio de Janeiro você pode me encontrar  
Quem não conhece, já ouviu falar  
Báqua Rec, Xamãzin', ouviu?  
Meu bem, tá bom, mas quero melhorar  
Num gosto de sapato, mas nasci pra trabalhar  
Quem fala mal de mim  
Ou quer ser eu, ou quer me dar  
Meu verso fica com assim  
Desculpa, eu sou assim

Amor, te vejo 4:20 lá em casa  
Nós que bota ritmo e embrasa  
Vou devorar você  
Sou alguém que quase sempre se atrasa  
Mas que não te troca pro nada  
Sou seu marrom glacê, eu sou seu maior prazer

Tomar café olhando o mar  
Subir num pé de manga  
Fazer um verso doce de sabor pitanga